

GINÁSTICA PARA TODOS NO ENSINO REMOTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

GYMNASTICS FOR ALL IN REMOTE TEACHING: AN EXPERIENCE REPORT

Clara Sampaio Machado Marquetti
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Cristina Borges Cafruni
Colégio de Aplicação - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

O Projeto Acrobatas é uma ação de extensão da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) que objetiva promover a ginástica na escola através da prática da Ginástica para Todos (GPT). Desde 2007, essa ação ocorria no Colégio de Aplicação da UFRGS, sendo oferecida para crianças e adolescentes do colégio e da comunidade. Contudo, devido à pandemia da COVID-19, a ação foi oferecida em 2021 através de um curso em formato virtual. O objetivo desse relato foi descrever a experiência do planejamento e parte da execução de um curso virtual de GPT para crianças e adolescentes. O objetivo do curso é apresentar a GPT e promover experiências que estimulem conhecimentos dessa modalidade. O planejamento foi realizado em dois meses e fundamentado nos princípios da modalidade, que englobam práticas variadas, inclusivas, de participação coletivas que visam o desenvolvimento integral dos indivíduos (CARBINATTO; BORTOLETTO, 2016; SOARES et al., 2016). Foram planejados 12 encontros síncronos (ES) de 45 minutos realizados no Google Meet e 14 aulas assíncronas na plataforma Moodle, disponibilizadas semanalmente. Essas atividades, que abrangem conhecimentos conceituais, procedimentais e atitudinais da GPT, tiveram os seguintes objetivos específicos: a) conhecer a GPT; b) conhecer e realizar as ações motoras da ginástica (LEGUET, 1987); c) produzir e experienciar malabares e aparelhos da ginástica rítmica; g) conhecer e experienciar acrobacias das ginásticas e exercícios de condicionamento físico; j) construir uma coreografia coletiva virtual. Todas as aulas foram planejadas contemplando momentos de criação e/ou protagonismo dos alunos. Para isso, foram utilizados recursos audiovisuais e gráficos elaborados nos editores Canva e InShot. O curso de GPT foi divulgado no site do CAp-UFRGS e em redes sociais. As inscrições foram efetuadas por e-mail. A principal dificuldade no planejamento dos ES foi escolher atividades que permitissem uma aprendizagem segura, considerando as condições de espaço de cada praticante e a ausência do auxílio físico das professoras. Além disso, a elaboração de uma coreografia coletiva virtual constituiu um importante desafio que envolveu adaptações das professoras. Até o momento, ocorreram apenas dois ES com os alunos. Na primeira aula, foi realizada uma apresentação dos alunos e professoras, explicou-se o que é a GPT e os objetivos do curso. Foram utilizados vídeos de coreografias da modalidade nos formatos presencial e virtual para demonstrar aos alunos o que é possível criar dentro do aspecto amplo da GPT. Cada estudante sugeriu um exercício ginástico que conhecia e os outros deveriam executar o mesmo exercício. No final da aula, questionou-se sobre as expectativas das crianças em relação ao curso e a maioria compartilhou a vontade de aprender algum exercício específico. Observou-se que a maioria dos alunos não conhecia a GPT, mas todos ficaram entusiasmados com os vídeos. No segundo ES realizaram-se atividades práticas que envolviam as ações motoras da ginástica. Nessa aula, os alunos foram mais participativos, com exceção de alguns adolescentes que

apresentaram timidez para executar as práticas diante da câmera. Em relação às aulas assíncronas houve pouca participação, seja por desinteresse nas atividades que envolveram conteúdos conceituais, ou devido à falta de compreensão do funcionamento da plataforma Moodle. Também pode ter ocorrido uma falha ao comunicar o formato do curso para os alunos (ES e aulas assíncronas). De modo geral, as aulas ocorreram de maneira positiva e promoveu-se os conhecimentos da GPT. Os alunos se mostraram motivados para as atividades propostas e se divertiram durante os ES. Apesar de ser um novo modo de ensinar a GPT para os jovens da comunidade, gerando desafios tanto para alunos quanto para professores, é gratificante conseguir manter a disseminação dessa modalidade tão rica numa situação que comprometeu fortemente as práticas corporais para grande parte das crianças da comunidade.

Palavras-chave: Ginástica para Todos; Ensino Remoto; Pandemia.

Project Acrobatas is an extension action of the Federal University of Rio Grande do Sul (UFRGS) that aims to promote gymnastics at school through the practice of Gymnastics for All (GFA). Since 2007, this action has taken place at the College of Application of UFRGS, being offered to children and teenagers from the school and the community. However, due to the COVID-19 pandemic, the action was offered in 2021 through a course in virtual format. The objective of this report was to describe the experience of planning and part of the execution of a virtual GFA course for children and adolescents. The purpose of the course is to introduce GFA and promote experiences that encourage knowledge of this modality. The planning was carried out in two months and based on the principles of the modality, which include varied and inclusive practices of collective participation aimed at the integral development of individuals (CARBINATTO; BORTOLETTO, 2016; SOARES et al., 2016). Twelve 45-minute synchronous meetings (SM) were planned to be held on Google Meet and 14 asynchronous classes on the Moodle platform were made available weekly. These activities, which contain conceptual, procedural and attitudinal knowledge of the GFA had the following specific objectives: a) to know the GPT; b) to know and perform the motor actions of gymnastics (LEGUET, 1987); c) to produce and experience juggling and rhythmic gymnastics apparatus; g) to know and experience gymnastics acrobatics and physical conditioning exercises; j) to build a virtual collective choreography. All classes were planned contemplating moments of creation and/or protagonism of the students. For this, audiovisual and graphics resources were elaborated in Canva and InShot editors. The GFA course was advertised on the CAp-UFRGS website and on social networks. Applications were made by email. The main difficulty in planning the SM was choosing activities that allowed safe learning, considering the space conditions of each practitioner and the absence of physical assistance from the teachers. So far, there have been only two SM with students. In the first class, a presentation was made by the students and teachers, and it was explained what the GFA is and the objectives of the course. Videos of choreographies of the modality were used in face-to-face and virtual formats to demonstrate to the students what it is possible to create within the broad aspect of the GFA. Each student suggested a gymnastic exercise they knew and the others should perform the same exercise. At the end of the class, questions were asked about the children's expectations regarding the course and most demonstrated the desire to learn some specific exercise. It was observed that most students did not know GFA, but everyone was excited about the videos. In the second SM practical activities involving the motor actions of gymnastics were carried out. In this class, students were more participative, with the exception of some teenagers who were shy to perform the practices in front of the camera. Regarding asynchronous classes there was little participation, either due to lack of interest in activities that involved conceptual content, or due to lack of understanding of how the Moodle platform works. There may also have been a failure to communicate the course format to the students (SM and asynchronous classes).

In general, the classes took place in a positive way and knowledge of GFA was promoted. The students were motivated to the proposed activities and had fun during the SM. Despite being a new way of teaching GFA to young people in the community, generating challenges for both students and teachers, it is gratifying to be able to keep the dissemination of this great modality in a situation that strongly compromised corporal practices for most children in the community.

Keywords: Gymnastics for All; Remote Teaching; Pandemic.

Agência de fomento: PROREXT - UFRGS